

EMPREENDEDORISMO

Elas são as donas do pedaço

Anderson Matta/Divulgação



amanda alexandre/divulgação



Encontrar soluções criativas é o que motiva Joyce Gonçalves, CEO da ComPrecatórios

Alexandra Casoni, mentora: "Mulheres se destacam naturalmente nos negócios"

Mulheres são maioria entre titulares de empresas no Brasil, segundo o Sebrae. Especialista comenta qualidades que as diferenciam nos negócios, e executivas destacam desafios e motivações

» PATRICK SELVATTI

Há alguns anos, Joyce Gonçalves foi convidada por uma empresa de tecnologia da informação para assumir a direção de suas operações em Brasília. O problema começou logo na negociação salarial, quando ela percebeu uma tentativa de desvalorizar a sua pretensão financeira, com insistência em oferecer um valor abaixo do que colocou como proposta.

Alguns meses depois, descobriu que um dos profissionais sob a sua supervisão, com menos experiência e habilidades, recebia um salário superior ao dela, simplesmente por ser homem. Essa situação não apenas reforçou os desafios de atuar em um setor ainda marcado por desigualdades de gênero, mas também fortaleceu a determinação de Joyce em buscar reconhecimento justo e abrir caminhos para que outras mulheres enfrentassem menos barreiras no futuro.

A história de Joyce reflete o dilema de grande parte das profissionais do sexo feminino — uma realidade que não deve ser alterada tão cedo. Em um relatório sobre disparidade de gênero lançado em 2021, o Fórum Econômico Mundial (FEM) estimou que, ao longo do ano de 2021, a pandemia acrescentou 36 anos ao tempo necessário para reduzir a disparidade entre homens e mulheres no mundo inteiro. Enquanto o tempo previsto para reduzir as diferenças

entre homens e mulheres é de 135,6 anos, a paridade econômica demoraria ainda mais tempo para acontecer. Ou seja, seriam necessários 267,6 anos para alcançar essa meta.

Para fugir desse cenário, Joyce encontrou no empreendedorismo uma alternativa. Uma forte motivação para investir no negócio próprio é, segundo a administradora com pós em segurança da informação, a paixão por identificar oportunidades em meio aos desafios

e encontrar soluções criativas para problemas. "A liberdade de criar algo do zero, acompanhar o crescimento dessa ideia e testemunhar seu impacto positivo na sociedade é, para mim, uma das maiores realizações. Empreender vai muito além de construir negócios; é sobre transformar vidas e contribuir para um mundo melhor", afirma a hoje CEO do ComPre — Comercialização de Precatórios, uma startup made in Brasília, criada por ela e pelo sócio André Santos em 2023.